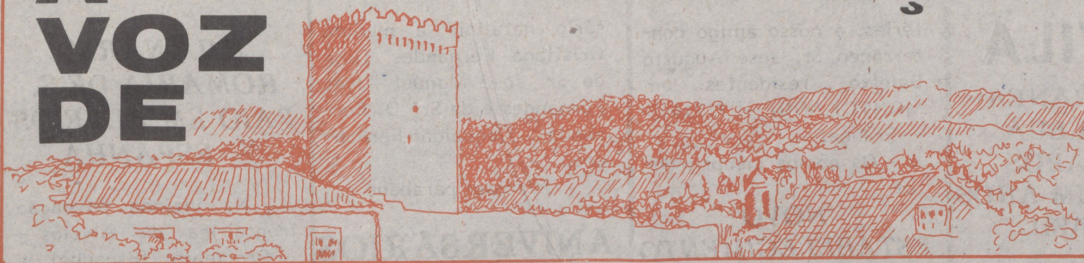


A VOZ DE

MELGAÇO



DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ



QUINZENÁRIO
PORTE PAGO

Preço Avulso — 20\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço, 15 de Julho de 1986 — Ano XLI — Nº 828 — Tiragem da última edição — 1100 exemplares

TRAGÉDIA QUE SE REPETE

Ao escrever estas linhas não me movem quaisquer desejos de vingança ou de retaliação contra quem quer que seja. Confesso porém que sinto uma grande mágoa por verificar que o nosso pequeno País continua a ser palco compensador para toda a casta de criminosos sem escrúpulos. A prová-lo aí temos as bem organizadas redes de traficantes de droga, os assaltos diários à mão armada, as fraudes de toda a espécie que atingem somas astronómicas.

A juntar-se a tudo isto, como se não bastasse de desgraça, os fogos cíclicos que, mal chega o Verão, devastam grandes áreas de património florestal, com os consequentes milhões de contos de prejuízo em cada ano e, o que é mais grave ainda, — porque a vida não têm preço —, causam mortes que trazem a dor e o desespero a muitos lares portugueses. Ontem em Armamar, hoje em Agueda, amanhã em qualquer lado.

O Governo acaba de tomar as medidas que se impunham no sentido de desmotivar os potenciais incendiários, fazendo aprovar uma lei que prevê penas de prisão que podem ir até 30 anos. Mas isso não basta, porque o problema de fundo reside numa simples palavra que se chama civismo.

Com efeito, relembando as cerimónias públicas que todos os anos se realizam no denominado "Dia da Arvore", é difícil associar as crianças que as plantam aos milhares por todo o País àquelas que, como adultos, promovem a sua destruição. Dirse-á que sempre houve pirómanos. E um facto. Porém, o tratamento destes casos pontuais, é mais do domínio do foro psiquiátrico do que da Justiça.

O que não restam dúvidas é que os incêndios de origem criminosa se vão multiplicando de ano para ano. E não basta prender os incendiários que na maioria dos casos são meros executores de interesses mais vastos. Há que procurar ir ao cerne das origens que se prendem indubitavelmente com vantagens na compra da madeira queimada, com o dinheiro de antemão calculado a receber das Companhias de Seguros, com a correcta atribuição de zonas de pastagens. Porque é nestas três componentes que residem as grandes causas dos incêndios de origem criminosa.

Já imaginaram o que seria o Parque Nacional da Penêda-Grês sem árvores? O quadro real seria um vasto deserto sem fauna nem beleza recreativa e onde o

abrupto desaparecimento do equilíbrio ecológico traria consequências graves para a saúde das populações.

Somos o País com a maior densidade florestal da Europa. Exercer vigilância e denunciar os criminosos que se dedicam a atear incêndios na floresta é tarefa que cabe a todos nós e que transcende o próprio dever cívico.

Porque é imperativo patriótico.

Lisboa, ... Junho de 1986

Zé do Rio Minho

PELA NOSSA TERRA

AJUDE-SE A MISERICÓRDIA

Quando pelo aniversário do jornal, A Voz de Melgaço, me desloquei à nossa terra, foi-me dito com certa surpresa minha e, até, satisfação, que a direcção da Santa Casa da Misericórdia já andava pelas freguesias do nosso Concelho a recolher todas as ajudas possíveis para que as suas preocupações sejam menores.

Parece ter havido transmissão de pensamento, dado que pouco tempo antes tinha feito neste jornal um apelo nesse sentido à boa gente da nossa terra e simultaneamente a direcção da Misericórdia iniciava a volta ao Concelho.

Pênsa a direcção da Misericórdia no final da volta pelo Concelho, publicar a importância recebida em cada freguesia e assim

espera e conta com a generosidade de todas as pessoas e que ninguém se esqueça que toda a ajuda prestada à Misericórdia será para benefício dos mais necessitados do nosso Concelho.

A que freguesia virá a caber a honra de levar o "ramo" sendo assim a primeira no valor das suas ofertas? Quem dá aos pobres empresta a Deus, e assim a gente de cada freguesia tem uma vantagem a cumprir: ajudar generosamente a sua Misericórdia.

PORTA DA VILA

Diz-se que pelas bandas da Câmara Municipal da nossa terra só são consideradas as ideias pensadas pelos seus "iluminados", pelo que todas as outras ideias são lixo.

Com o tempo vai-se percebendo melhor como "progredir" a nossa terra. Saibamos esperar!

Carlos Alberto Afonso

DA VILA E CONCELHO

DA VILA CONTERRÂNEA VISITA A SUA TERRA APÓS TRINTA E UM ANOS NO BRASIL

Acompánhada de seu marido Senhor Antunes da Cruz, comerciante e industrial no Rio de Janeiro, esteve na terra que lhe serviu de berço, onde visitou diversos familiares a nossa conterrânea Sr^a Professora D. Maria Albertina Cunha da Cruz.

Esta nossa conterrânea, que é natural desta vila partiu com quatro anos de idade para cidade do Rio de Janeiro, acompanhada de seus pais Sr. Anibal Barros da Cunha e de sua esposa Sra. D. Hermínia Pereira da Cunha.

O simpático casal, na sua visita a Melgaço, apreciou as mais lindas e belas paisagens, deste rincão minhoto.

Para eles os nossos cumprimentos e um abraço.

MANUEL DUARTE DE ALMEIDA

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimada assinante Sr. Manuel Duarte de Almeida, funcionário dos Serviços Prisionais da Cadeia Central do Linho, aposentado, acompanhado de sua esposa Sr^a D. Amélia Fernandes de Almeida e filho Jacob Fernandes de Almeida.

Os nossos cumprimentos.

JOSÉ AUGUSTO BALEIXO

Acompanhado de sua esposa Sr^a D. Maria Noémia do Paço Baleixo, encontrase entre nós de visita à sua família e em gozo de

férias, o nosso amigo conterrâneo Sr. José Augusto Baleixo, residentes em MONTCHANIN — 71210 — França.

Os nossos cumprimentos.

NOVO ESTABELECIMENTO

Com as mais modernas instalações do género, abriu ao público na Avenida das Tílias desta vila, junto ao Quartel dos Bombeiros, um novo estabelecimento denominado "Abetarda — Artigos de Caça e Pesca, Limitada".

São seus proprietários os senhores José Antero Esteves Rodrigues e Noel Bernardo de Lemos Peixoto Jorge, naturais de Monção, a quem apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

BERNARDINO DA HORA

De visita a seu filho Sr. Dr. Aventino Jorge da Hora, distinto médico desta vila, nosso estimado assinante, e restante família, esteve entre nós o Sr. Bernardino da Hora, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa, residentes em Matosinhos.

Os nossos cumprimentos.

MANUEL RODRIGUES

Vindo da cidade de Marnaus — Brasil, onde é comerciante e industrial, encontra-se entre nós de visita a sua família, no lugar da Carpinteira, freguesia de S. Paio, o nosso amigo e conterrâneo Sr. Manuel Rodrigues, que há dezanove anos, que não visitava a nossa terra.

Os nossos cumprimentos.

ANIVERSÁRIO

Festejou o seu aniversá-

rio natalício a menina Cristiana Fernandes, filha do Sr. José Manuel Alves Fernandes e da Sr^a D. Fernanda da Conceição Fernandes.

Os nossos parabéns

ANIVERSÁRIOS

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea, a menina Florbela Quintela Alves, filha do nosso estimado assinante Sr. Manuel José Alves e da Sr^a D. Julieta Quintela Alves. Em casa dos pais da aniversariante, foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares.

Os nossos parabéns.

* * * *

Também festejou o seu aniversário natalício o nosso amigo e estimado assinante Sr. Alvaro Augusto Vilas.

Por tal motivo, felicitamos o aniversariante, com desejos de longo vida.

DR. JOSE ALBANO RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa e filho, esteve entre nós, de visita a sua família, o nosso conterrâneo Sr. Dr. José Albano Domingues, advogado em Arcos de Valdevez.

Os nossos cumprimentos.

HILÁRIO REIS

Após dois meses internado no Centro de Cardiologia de Bayonne — França, onde foi submetido a rigoroso tratamento, regressou o nosso amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Hilário Reis.

Desejamos-lhe uma boa convalescença e os nossos cumprimentos.

«Membro da AIND»

MILENÁRIA ROMARIA DE S. PAIO EM ALVEIOS - ESPANHA

Na vizinha povoação fronteiriça de Alveios — Crecente (Espanha) a curta distância desta vila, situada à margem direita do Rio Minho, realizou-se como já vem de velhas tradições a milenária romaria de S. Paio.

Este glorioso santo nasceu nesta paróquia, sendo a sua vida muito curta.

Foi mártir de Jesus Cristo, pela fé e pela castidade, morreu aos treze anos de idade, na cidade de Córdoba, assassinado pelos Mouros a mandado do Califa de Córdoba Habderraman III, no ano 925.

Na Igreja Paroquial, foi celebrada missa solene e sermão a que presidiu o Rev. P.^e José Gonzalez Wallego, acolitado pelos sacerdotes das paróquias vizinhas, e no final, uma magestosa Procissão, percorreu o itinerário do costume.

Presidiu aos festejos o Alcaide de Crecente D. Júlio César Garcia Luango e o Tenente-Alcaide D. Agostinho Carmoega e mais uma Comissão promovida pelo AYUNTAMIENTO local e estiveram presentes,

«A VOZ DE MELGAÇO»

PROPRIETÁRIOS

A. LUÍS VAZ — JÚLIO H. VAZ

DIRECTOR ADJUNTO

E ADMINISTRADOR

CARLOS NUNO S. VAZ

Redacção e Administração

Largo da Senhora-a-Branca, 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e impresso em Offset na

Litografia A. C. — Braga

Assinaturas (Anual)

PORTUGAL — 500\$00
ESTRANGEIRO — 750\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano

DA VILA E CONCELHO

as mais altas representações da Província de Pontevedra e os Alcaldes das Comarcas mais próximas.

Esta festa que se repete todos os anos e cada vez melhor, obteve assinalável êxito bem patente, aliás, no número de pessoas que consegue mobilizar, como já é tradicional.

Nesse dia o Restaurante - Bar "Gerardo" daquela localidade, deliciou com diversos pratos típicos da gastronomia, os forasteiros que ali acorreram, com a especialidade, em Cabrito, Lampreia Seca e Empanada.

Os festejos encerraram com concertos musicais e sessões de fogo artifício.

NECROLOGIA

D. ERNESTINA DE SOUSA

Na sua residência da vila de Monção, faleceu a nossa conterrânea, Sra. D. Ernestina de Sousa de 78 anos de idade, natural desta vila e ali radicada, há muitos anos, onde foi casada com o Saudoso Sr. Adolfo Vieira.

A extinta, pessoa de respeitabilidade e muito estimada por todos quantos a conheciam ou que com ela privavam, dadas as suas qualidades de carácter e bondade, era irmã da Sra. D. Maria Guizele de Sousa Cerqueira, dos senhores Oceano de Sousa, Orlando de Sousa e Alberto Caetano

de Sousa.

A afluência de pessoas que se incorporaram no seu funeral, demonstrou as boas qualidades de bem-fazer, que a extinta, tinha para com os mais desprotegidos. "A Voz de Melgaço", apresenta a toda a família em luto, as mais sentidas condolências.

Alfredo do Paço

DE ROUÇAS

OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL

Começaram as obras de restauro na Igreja Paroquial e obedecem às normas da comissão diocesana de Arte Sacra. Espera-se que a reposição da Igreja na sua traça primitiva lhe dê a feição condigna para celebrar os 3 séculos de existência. Reconduzida à simplicidade primitiva, a Igreja de Rouças deve ficar mesmo muito bonita e mais de acordo com as normas litúrgicas dos nossos dias.

Nos dias 27 de Julho e 3 de Agosto haverá cortejo de oferendas para angariar fundos para as despesas. O povo de Rouças que sempre soube ser generoso para as obras de Deus, vai, certamente, corresponder mais uma vez e pôr todo o seu brio numa causa justa e que só o honrará.

NOTAS SOLTAS

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A VILA

Aproxima-se o flagelo de sempre: a escassez de água na época de Verão. No período eleitoral todos prometem... Depois, bem, depois não há prioridades nem muito tino. Senão, veja-se: tendo sido indicado à Câmara o nome de alguém que podia marcar os locais certos para captação de água em quantidade, de nada se interessou. Fez alguns furos sem resultado de maior, porque não basta ter nome pomposo, é preciso perceber e saber o assunto. Por outro lado, dificilmente se aceitará que se responda com a falta de verbas, quando é certo que elas existem para actividades louváveis, é certo, mas que não são prioritárias. Se há subsídios para o futebol, tem de haver dinheiro, antes, para a exploração e captação de água para abastecimento.

A GUARDA NACIONAL REPUBLICANA TEM DE ACTUAR MAIS

Um nosso leitor escreveu-nos indignado e pergunta mesmo se há G.N.R. em Melgaço. Quem precisa da G.N.R. vê-se em apuros para receber a ajuda. Se o po-

liciamento fosse mais intenso, certos vândalos que campeiam por aí não se entretinham a fazer barulho a altas horas da madrugada, sobretudo quando as discotecas trabalham para além do horário estabelecido legalmente. São carros e motorizadas com escapes abertos a fazerem corridas nas Ruas da Vila; são indivíduos falando em altos gritarias e pronunciando palavras obscenas; são pontapés e murros nas portas de quem quer descansar em paz; são as bombas de gasolina e de gasoil, bem como os manómetros da água e do ar maltratados... Um verdadeiro pandemónio. Há dias, até ao luxo se deram de deitarem a rolar um contentor do lixo da Barbosa pela calçada abaixo!

Pelo bem e paz públicos pedimos à benemérita corporação que intervenha com mais rigor, pois não se pode permitir um tal estado de coisas.

ESTRADAS

Encontram-se em péssimo estado de conservação boa parte das estradas do Concelho. Até a nacional, sobretudo de Melgaço ao Peso, é uma vergonha já há um ano. Como grangear turistas e aqúistas com a estrada neste lastimoso estado?

Será que o pessoal permanente da Câmara para reparações de estradas não poderá fazer mais? Qual-

RUI TAXA ARAÚJO

MÉDICO

RESIDÊNCIA E CONSULTÓRIO
NA

RUA DO CINEMA - 1.º DIR.

CONSULTAS ÀS: 2.ª 3.ª 5.ª 6.ª DAS 9.00 — 12.00H.

MANUEL CAJÃO

MÉDICO — CLÍNICA GERAL

CONSULTAS: todos os dias e ao domicílio.

FONTE DA VILA — TEL. 42820
MELGAÇO

quer dos ilustres membros do nosso executivo levaria para trabalhar no que é seu gente com tão pouco resultado? Não será possível ir reparando as estradas a pouco e pouco, limpando as valetas e deitando saibro já que o alcatrão é caro e exige máquinas?

NOVA ESCOLA

Tudo se conjuga para que o próximo ano lectivo se desenrole nas magníficas instalações da Escola Secundária. Para o Concelho, a existência do curso complementar e o funcionamento de cursos nocturnos é um passo deveras importante para o progresso cultural da nossa gente e dos homens de amanhã.

Com a nova escola espera-se também uma nova vida escolar: maior interesse e participação dos pais na educação dos filhos; maior entrega dos professores; maior transparência nos processos de passagem, pois há uma convicção tristemente generalizada de que certas coisas só se conseguem por dinheiro.

Ninguém duvida da honestidade da grande maioria dos professores, mas todos sabem que em Monção teve que ser irradiado um que dava as notas conforme as notas de conto com que entrava o aluno. Em Melgaço há pais que se interrogam como é possível que passem certos alunos que durante o ano não tinham notas para passar e reprovam outros que, no consenso geral, eram melhores do que aqueles que acabaram por ter a sorte de passar.

Há, aliás, um caso tristemente exemplar que merecia uma análise mais aprofundada. E pode servir para os pais estarem alerta, guardarem e juntarem todos os elementos para poderem intervir na altura oportuna. Tal caso, que é público, é o de uma rapariga que apareceu reprovada com 3 negativas e que, com inteira justiça, recorreu ao Conselho Directivo contra o processo de que foi alvo. A uma das disciplinas tinha tido pontos com nota positiva durante o ano e, no último ponto do ano, tinha também positiva. Não podia compreender que tivesse nota negativa no final e que a professora não tivesse exposto com inteira verdade o caso ao Conselho de Turma, pois que estava certa de que este, por equidade com outros casos bem mais difíceis, decidira atribuir nota positiva a tal disciplina. O caso foi reapreciado em conselho de turma e foi dada razão à aluna que, assim, e muito justamente, pôde passar de ano.

Sirva este caso para alertar todos os pais a fim de que se interessem mais pelos seus filhos e os acompanhem ao longo do ano, mentalizando-os da necessidade de preservar o mobiliário da Escola, de serem bem comportados, e estudarem a sério e de darem contas de tudo. Se assim fizerem, não só passará a haver uma Escola Nova em Melgaço, mas também, — e é mais importante ainda — uma Nova Escola, o que é bem diferente!

AINDA O CONTRABANDO

Os jornais noticiaram a entrega no tribunal de Viana de vários processos contra veterinários, agentes técnicos agrários, contrabandistas e um advogado. E natural que fiquem em águas de bacalhau por causa de todas as amnistias e interesses diferentes dos do bem público.

Uma coisa é certa: alguns melgacenses já estão a pagar na pele a cobertua que deram à entrada de gado doente. Agora têm aparecido bastantes vacas que têm de ser abatidas por doença e que, certamente, foi apanhada por contágio. Agora são os lavradores que pagam. Outros enriqueceram, não se importaram com a saúde das populações, com a economia do País e com o bem-estar de todos.

O contrabando de gado doente é um problema de falta de civismo e um caso só por si suficiente para mostrar a falta dos mais elementares principios de educação e actuação cívica. Quem quer que colabore com os traficantes de gado doente é réu de um dos piores crimes que pode ser cometido. E nem o facto de ficar impune legalmente o iliba dessa mácula.

UM MÉDICO RECUSOU-SE A IR A UMA DOENTE

Há dias, em Parada do Monte, uma rapariga de 21 anos teve um ataque cardíaco fulminante. A família mandou logo telefonar a pedir médico. O primeiro médico contactado foi o dr. Amâncio Santos que se escusou a ir dizendo estar de serviço na urgência. Não sei se tal facto impede de ir acudir a uma urgência fora do Hospital ou se até não obriga a saltar logo! Foi contactado o Dr. Manuel Cajão que logo se prontificou a ir. Nada pôde fazer

porque a mencionada rapariga já estava morta.

Decorre o inquérito ao funcionamento do Centro de Saúde de Melgaço. E ou muita coisa muda e se tomam medidas, ou a catástrofe, mais cedo ou mais tarde, ninguém a deterá! E cuidado! Por vezes, com medo de dizer a verdade por temor às retaliações, acabam por ser os menos culpados quem mais sofre!

Não é moral revoltar-se porque um familiar morreu por falta de assistência médica e, uma vez chamado a depôr, dizer que está tudo bem! Assim não vamos a parte nenhuma. Perdão, vamos cada vez a pior!

CHAVIÃES

FESTA EM HONRA DA PADROEIRA

Está programada para os dias 9 e 10 do próximo mês de Agosto, a realização nesta freguesia da festa em honra de Santa Maria Madalena. — As pessoas nomeadas nos vários lugares desta paróquia para angariação de fundos para fazer face às várias despesas, já deram início ao pedatório. Por isso, é de esperar que a festividade a realizar em honra da Padroeira, seja dentro dos moldes, dos anos anteriores.

ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO

O aumento que a Junta de Freguesia introduziu no cemitério, embora não seja um aumento significativo, pode-se, no entanto, considerar obra de valor. O que se estranha é que este trabalho ainda não tenha sido dado por concluído.

EMIGRANTES

Já por aqui se vêm rolar as "máquinas" dos emigrantes em goso de férias, motivo pelo qual os felicitamos e sinceramente lhes desejamos uns dias

Colégio Dublin e Lar

INTERNATO FEMININO

Semi-Internato — Externato

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS

Ensinos Infantil e Primário

Travessa do Carmo, 2
(Junto à Igreja do Carmo)

BRAGA Telefone, 22347

bem passados entre nós e no convívio dos seus familiares.

SURPRESA

Foi com surpresa, pois ainda há bem pouco tempo, tinha visitado a sua terra natal, que li no último número deste quinzenário, a infausta notícia do falecimento, em Almada, do nosso conterrâneo e querido amigo, assinante e grande admirador de "A Voz de Melgaço" Sr. Celestino Augusto Ribeiro, 1º Cabo da G. F., aposentado, viúvo e natural da freguesia de Paderne, onde repousam os seus restos mortais.

Durante a sua vida profissional foi com exemplar comportamento que desempenhou as suas funções, motivo por que granjeou a muita simpatia dos seus superiores e a muita consideração dos seus subordinados, porque também foi um exemplo de chefe

de família.

— Como a morte não escolhe pessoas nem idades, deixando-nos apenas a resignação, nada mais nos resta que apresentar a toda a sua família em pesado luto e dor a expressão do nosso pesar e pedir a Deus pelo eterno descanso da sua alma.

António Luis Reinales

EQUILÍBRIO FINANCEIRO DAS EMPRESAS

O Clube de Economistas do Alto Minho promove no dia 12 do mês corrente, no Hotel Afonso III, da cidade de Viana um colóquio, subordinado ao tema: "Equilíbrio Financeiro das Empresas", tema que será desenvolvido pelo Dr. José Saraiva e Prata.

PRÉMIO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA

A Fundação eng. An-

tónio de Almeida procedeu à entrega de prémios a alunos do Ensino Superior, que neste ano foram os seguintes: Gabriel Amador Diogo, do I. S. de Economia da Universidade Técnica de Lisboa; Albino de Azevedo Soares, António Manuel Ferreira Martins, João Paulo Barbosa de Melo e Maria Clara Franjoso Murteira, da Universidade de Coimbra; José Carlos Portugal Peixoto dos Santos, Manuel da Silva Vaz, Francisco Maria Mendes de Seixça da Providência Santarém e Agostinho Xavier Moreira das Neves, da Escola Superior de Belas Artes do Porto, Vitor Braz Sequeira Amaral e Maria Manuela Tenreiro dos Santos Monteiro, da Universidade do Porto; Maria Teresa Perfeito Rosas de Sousa e Helena Maria Ferreira Rodrigues da Silva, do Conservatório de Musica do Porto.

III FESTIVAL MUNDIAL DA CANÇÃO MIGRANTE

Este festival realiza-se, este ano, na Vila de Amarante no dia 14 de Agosto e é integrado na Semana Cultural que decorrerá naquela vila de 9 a 17 de Agosto.

A iniciativa é da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas em colaboração com a Câmara Municipal de Amarante.

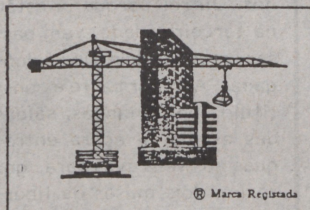
O tema da Semana é: "Amarante, O Homem, O Mundo".

CHEFE ERNÂNI

Um leitor do nosso jornal chamou-nos a atenção para uma notícia referente ao chefe Ernâni.

O jornal escrevera que ele comandava a Polícia de Viana do Castelo, e, na verdade, o chefe Ernâni chefia a Secção de Trânsito do Comando.

Aqui fica a rectifica-



® Marca Registrada

«CONSTRUÇÕES RITES»

(RITES & RITES, LDA.)

A Firma com maior prestígio e projecção em VIANA DO CASTELO

QUE TEM PARA SI — para habitação permanente, secundária, férias ou rendimento — Magníficos APARTAMENTOS em Afife no

«Aldeamento Turístico PRAIA DE AFIFE»

FRENTE AO MAR A ESCASSOS METROS DESTA BELA PRAIA DE AREIA FINA, RICA EM IODO, CONSTITUINDO UM BELO E HARMONIOSO CONJUNTO HABITACIONAL, BEM LOCALIZADO, DE FÁCIL ACESSO, CUIDADOSAMENTE ESTUDADO PARA LHE AGRADAR...

VISITE, SEM QUALQUER COMPROMISSO, O ANDAR MODELO, no referido Aldeamento Turístico, em qualquer dia semanal, mesmo aos sábados, domingos ou feriados, pois lá estaremos para o atender e prestar todas as informações que desejar.

**** TEMOS AINDA PARA VENDA E ALUGUER, nos melhores locais de VIANA DO CASTELO — AREOSA — AFIFE — MEADELA — DARQUE E CASTELO DO NEIVA, magníficos APARTAMENTOS, VIVENDAS, LOJAS E ARMAZENS, de diversos tipos, dimensões e preços e LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, em DARQUE — AREOSA — ANHA e CASTELO DO NEIVA, bem localizados.

Temos bons preços, e facilidades de pagamento, e condições especiais para os trabalhadores portugueses no estrangeiro. Consulte-nos... pois consultar não o obriga a comprar. Venha conhecer-nos, pois nós somos diferentes...

Venha saber porquê...

NÓS SOMOS, ao seu inteiro dispôr,

Construções RITES

Escritórios:
RUA SACADURA CABRAL, 62 (Junto à Sé)
PRAÇA DA REPÚBLICA, 32
Telefones: 22342 e 25250

4900 Viana do Castelo

CRISTÓVAL**CARTA AO DIRECTOR**

Resposta às perguntas do Senhor A. F. A. correspondente de Cristóval e Ex-Presidente da Assembleia da Freguesia de Cristóval da Junta cessante.

1º Senhor correspondente, pergunta-me Vxª Exª para quando a conclusão do arruamento do lugar dos Casais. Devo informá-lo que, se ainda não foi concluído, foi em virtude de os habitantes do referido lugar se terem comprometido a fazer os muros de suporte, mas como a maioria não colaborou viu-se esta Junta na obrigação da execussão dos mesmos, o que nos leva a não poderem ser concluídos com a rapidez que desejávamos.

2º Com respeito ao calcetamento do caminho da Grova devo dizer-lhe que não está no plano de obras para o ano em curso, em virtude de esta Junta entender que não é obra das mais urgentes, mas sim de mais benefício para si. E por isso que Vxª Exª está tão empenhado no calcetamento do mesmo.

3º Quanto aos problemas que ficaram em aberto, quando o Senhor fez parte como Presidente da Assembleia desta Freguesia, desejava que os mencionasse para que lhe seja dada uma resposta.

4º Também quero informá-lo que a Junta não necessita de pagar a fiscais para controlar as suas obras, mas sim de pessoas de boa vontade que colaborem nas mesmas. A propósito, Senhor A. F. A., quando se decide também a dar a sua ajuda? Podia informar quem é esse fiscal?

Se as pessoas que trabalham actualmente já o faziam, quando o Senhor desempenhava funções de

Presidente da Assembleia por que motivo concordava nessa altura e agora não?

5º Pergunta se foi verdade que roubaram dinheiro pertença da Junta de Freguesia. Sim roubaram 449.200 \$ 00, dinheiro que foi reposto do meu bolso.

Se deseja mais esclarecimentos sobre este dirija-se ao Tribunal desta Comarca a fim de ser melhor esclarecido.

Lamento que não tenha feito essas perguntas, quando fazia parte desta Junta, pois o roubo ainda foi na altura em que o Senhor fazia parte da mesma.

Sabe, Senhor A. F. A., tenho a consciência tranquila por repor o dinheiro que me roubaram, porque sou sério e honesto o que não deve acontecer aos que duvidavam.

6º Para finalizar é de lamentar que o Senhor pergunte se esta Junta prestou contas à nova Assembleia, pois, sendo o Senhor um habitante desta Freguesia, porque não consulta os editais fixados publicamente das reuniões periódicas que fazemos e não vem assistir às mesmas para ser esclarecido?

Assim poderia ser mais honesto e mais concreto nas perguntas que faz ...

O Presidente
António M. Vieira

NOTÍCIAS DAS FREGUESIAS DAS MARGENS DO RIO MOURO

Depois de longo período de silêncio, o correspondente destas localidades volta a aparecer.

FESTAS

Em virtude de serem muitas as realizadas nas diversas freguesias desta região, simplesmente as vou mencionar e chamar a atenção para qualquer circunstância especial. Assim:

No dia 27 de Abril realizou-se a festa em honra

de S. Marcos, em Parada do Monte. Devo frizar que este Santo é conhecido como advogado dos impossíveis.

Em 22 de Junho celebrou-se a festa de Santo António, no Mourim, advogado das coisas perdidas. No mesmo dia festejou-se o Senhor dos Passos, em Couso.

Foi o cumprimento dum promessa dum devoto da mesma freguesia.

Em 13 de Junho, dia litúrgico de Santo António, Cubalhão não se esqueceu de proclamar as grandezas do Santo mais popular e pedir a sua proteção para as moças casadoiras.

Aproveitando as ornamentações deste dia festeja Santa Bárbara no dia seguinte. Já é tradicional esta reunião de festas.

No dia dos Santos, Pedro e Paulo, realizaram-se grandiosas festas em Alcobça - Fiães - e Senhora da Guia, na Aveleira - Gave. A primeira em honra da Senhora dos Milagres. Foram ambas grandiosas e muito concorridas.

O produto dos ex-votos foi longe nas duas localidades.

No dia 6 de Junho é Parada do Monte que estará presente em Trabaços para aclamar a Senhora da Aparecida, enquanto Couso está a realizar o seu Lausperene, concluindo com a festa do seu Padroeiro - São Tomé.

Todas estas festas foram muito participadas pelo número de devotos, pela vivência da liturgia e pela recepção da Sagrada Comunhão.

FUNERAIS

Neste período a freguesia sacrificada foi Parada do Monte, pois em 10 de Maio faleceu em Cortegada, vítima de mal que não perdoa, Manuel Domingues, casado, de 72 anos.

Em 16 de Junho, depois dum dia de actividades pró-

prias da sua profissão, foi colhida repentinamente Glória da Conceição Rodrigues. Era solteira e tinha 22 anos de idade. Embora sofresse do coração, todos fomos surpreendidos por esta morte prematura.

Morte semelhante teve Maria dos Prazeres Pereira, de 26 anos de idade, de Cubalhão, que caiu ao chão, fulminada pela morte, quando se preparava para se deslocar à sede do concelho.

Ainda no dia 22 de Junho chegou um telefonema da França a anunciar a morte de Perfeito Rodrigues, casado, de 45 anos. Era natural de Parada do Monte. Os seus restos mortais foram a sepultar no dia 5 do dito mês no cemitério da sua terra.

Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias agora em luto.

EMIGRANTES

Já vão chegando alguns. Uns vêm antecipadamente para recolher os fechos. Outros porque já estão na terceira idade, vem passar umas férias mais prolongadas. A maior parte é constituída por crianças, saídas das escolas e agora entregues aos seus avós para gozarem dois meses da liberdade de que estão privados no país que as recebeu.

CATEQUESE

Embora durante o ano, aos domingos e dias santificados, a catequese não tenha sido descurada, neste período ela é intensificada, com aulas diárias, ministradas pelos párocos e catequistas, para a passagem de classe de umas, e outras para fazerem a Profissão de Fé e algumas ainda a primeira comunhão.

Aproveita-se a passagem por cá das crianças emigrantes para lhes ministrar a catequese à portuguesa, embora algumas tenham já feito a sua primeira comunhão em França.

INCÊNDIO

Na veranda da Aveleira ardeu uma casa de habitação, com todo o seu recheio e ainda duas éguas. Quase miraculosamente foram salvas duas vacas e ainda o proprietário. Dizem que foi fogo posto!

Também na subida da estrada que parte da Gave para a Aveleira, ao meio da encosta, ardeu um automóvel. A causa parece ter sido a falta de água. Não houve vítimas, graças a Deus.

**RECORDANDO...
MEDITANDO**

Nem eu sou política, nem logicamente, este apontamento tem a finalidade de falar de política.

No entanto, diferentemente de outros tempos, hoje toda a gente fala de política e eu, não fujo à regra.

Tudo isto vem a propósito do que em toda a comunicação social, jornais, rádio e televisão, veio relatado sobre o Congresso do Partido Socialista.

Ainda antes de ser eleito Secretário Geral do Partido, o Dr. Victor Constâncio afirmava que a sua meta era derrotar Cavaco Silva, a prioridade era essa.

Antecipadamente, no seu espírito já estava instalada uma guerra.

Não é minha intenção, não desejo fazer comentários mas, por analogia, veio ao meu pensamento a recordação de uma modinha Açoreana A FOFA que tem uma quadra que diz assim:

*Ainda não fui ao Brasil
E já me chamam brasileiro...*

*Que fará quando vier
E trouxer muito dinheiro...*

M. S.

**LEVANTAMENTO
ETNOGRÁFICO
DE MELGAÇO**

De 18 a 31 de Agosto

realiza-se no nosso conceito um Campo de Trabalho, em que participam 30 jovens, de âmbito internacional, os quais vão fazer o levantamento etnográfico da nossa terra.

A iniciativa é da Secretaria de Estado da Juventude.

**"A VOZ DE
MELGAÇO"**

15 DE JULHO DE 1986

**TRIBUNAL
JUDICIAL DA
COMARCA DE
VILA DO
CONDE
ANÚNCIO**PUBLICADO NO
JORNAL EM 15-VII-86

Nos autos de Execução Sumária Nº 31 - A/85, pendentes no 3º Juízo - 6ª Secção que a Exequente: — Madeiporto — Madeiras e Derivados, Lda, sociedade comercial com sede em Silveiras, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde move contra os executados **MANUEL SILVESTRE FERNANDES** e mulher **ANA MARIA NOVOAS FERREIRA**, ele industrial e ela doméstica, residentes em parte incerta de França e com última morada conhecida em Barral, Paderne Melgaço, são aqueles executados notificados que por despacho de 30 de Maio de 1986, foi convertido em penhora o arresto da importância de 475.701 \$ 00, depositado na Caixa Geral de Depósitos de Melgaço conhecimento de depósito nº 30100, datado de 23 de Abril de 1985, e de que têm o prazo de CINCO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS contados, da data da segunda e última Publicação do anúncio, para deduzirem oposição à penhora ou requererem a substituição do depósito penhorado por outros bens de valor suficiente,

sob pena de não o fazendo o processo prosseguir à sua revelia, como tudo consta do duplicado da petição e da cópia do referido despacho, que se encontra à sua disposição na Secretaria deste Tribunal. Vila do Conde, 3 de Junho de 1986

O Juiz de Direito:

Manuel G. Vilar

**TRIBUNAL
JUDICIAL DA
COMARCA DE
MELGAÇO****ANÚNCIO****1ª Publicação**

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, na acção de execução sumária para pagamento de quantia certa nº 80/85, pendente na Secção de Processos deste Tribunal, movida pelo exequente BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO, com sede na Praça D. João I, nº 28 da cidade do Porto, é citado o executado **FERNANDO PEREIRA**, solteiro, maior, ausente em parte incerta de França, com última residência conhecida no lugar de Pomares, freguesia de Paderne, Melgaço, para no prazo de 5 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação do anúncio, deduzirem oposição nos termos do artigo 812º do C. P. Civil, pagaram ao exequente a quantia de 246.151 \$ 00 (valor dos aceites), acrescida da quantia de 80.958 \$ 50 (valor das despesas bancárias) e juros vincendos, ou nomear bens à penhora suficientes para garantia de tal pagamento, sob pena desse direito ser devolvido à exequente.

Melgaço, 17 de Março de 1986.

A Juiz de Direito,

as) Herminia de Jesus Marques

O Escrivão de Direito,

as) Almir Augusto Guimarães

**HOMENAGEM AO
P.º CARLOS**

Li, na página 4, do Semanário "O CAVADO", a homenagem prestada ao saudoso Padre Carlos pela "VOZ DE MELGAÇO" e confesso que fiquei muito sensibilizado, por ter sido seu aluno, no ano lectivo de 1931/1932. O seu sorriso, a sua sempre boa disposição captavam os corações de toda a gente.

Certo dia, numa aula de francês, fui por ele interrogado sobre os pronomes indefinidos, ao que eu respondi mais ou menos para ter nota positiva. Mas antes de me chamar a contas, perguntou-me como é que eu ia do assobio. E por quê? Porque eu tocava com as mãos juntas, em forma de ocarina, tudo que soubesse cantar; ora, numa hora de recreio, eu toquei, a pedido de vários seminaristas que já me tinham ouvido tocar, o Hino do Sr. Arcebispo, na frente do também saudoso Padre Alaio.

E como eu toquei, mais ou menos dentro do compasso e do ritmo, o Sr. Padre Alaio ficou satisfeito e disse que, se fôsse numa aula de música, me daria 20 valores, segundo me disseram, depois de me ter retirado.

Eu, nessa altura, não sabia música nenhuma, mas tinha bom ouvido, o que não bastou para que o Sr. Padre Bráz, numa aula de música, me ter galardoado com 9 valores, nuns intervalos de terceira.

Hoje sei música, que aprendi muito depois, por minha livre vontade e até certa vocação, porque a escrevo, não passando, todavia, de simples arranhador de algumas melodias (marchas e canções).

Que o Senhor Nosso Deus em Cristo tenha em Sua presença todos aqueles que foram meus professores e que venceram a lei da morte, a que nós, Cristãos, estamos firmemente espe-

rançados pelas promessas do Nosso Redentor e Salvador Jesus Cristo.

Pois voltando a falar do Sr. Padre Carlos, deu-me 14 valores nessa aula de francês. Fiquei radiante, mas de francês e de todas as disciplinas, eu era medfocre, reconheço, e eis o motivo por que nunca mais esqueci os 14 valores e os modos atraentes com que nos falava o Sr. Padre Carlos.

E pena, muita pena, que pessoas santas, incansáveis no trabalho e na palavra da "BOA NOVA" se separem de nós tão cedo, sem usufruírem, por assim dizer, o fruto do seu exaustivo trabalho e exemplar comportamento de Apostolado.

Mas Deus escreve direito por linhas tortas e temos que aceitar, com resignação, os Seus Altíssimos Desígnios.

Os Santos, como o P. Carlos, não devem precisar das minhas indignas orações, mas já lhes rezei hoje.

Peço que me desculpem, se porventura lhes roubei algum tempo, em prejuízo das horas de trabalho,

mas não pude resistir à emoção que senti, ao ler o conteúdo da homenagem e a acção divinizadora do Santo P. Carlos.

António Maria Ribeiro

II ENCONTRO LUSO - GALAICO DE ESCRITORES

Vai realizar-se em Melgaço nos dias 23 e 24 de Agosto, deste ano.

E patrocinado pela Câmara Municipal de Melgaço, pela Região de Turismo do Alto Minho e pela Empresa de Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas.

O programa do Encontro é o seguinte:

23 de Agosto

9 às 10 h. — Recepção aos participantes e convidados nos Paços do Concelho de Melgaço.

10.30 h. — Sessão de abertura.

11 às 13 h. — Comunicações na estância Termal do Peso.

15 às 16.30 h. — Comunicações no mesmo local.

17 às 19.30 h. — Idem.

19.45 às 20.30 h. — Preparação das conclusões.

22 h. — Sarau.

24 de Agosto

10 às 12 h. — Visita ao Concelho.

12.30 h. — Sessão de Encerramento.

— Durante a tarde — programa cultural.

PROBLEMAS DE ENFERMAGEM DISTRITAL

O deputado Defensor Moura requereu ao governo que o informasse sobre:

a) A existência de projectos de adaptação de edifícios públicos existentes para a Escola de Enfermagem de Viana do Castelo, já que se julga estarem definitivamente, abandonados os projectos de adaptação do Convento dos Capuchos e da antiga Maternidade, entretanto com outros destinos.

Se existem, quais e em que prazo serão concretizados?

Quando se prevê o início das obras e a sua conclusão.

b) A existência de projecto de construção de um edifício novo para a Escola de Enfermagem de Viana do Castelo, adequado às necessidades do distrito.

Se existe, onde se vai localizar, quando se prevê

o início das obras e a entrada em funcionamento.

c) As medidas que estão a ser tomadas para incentivar a docência nas Escolas de Enfermagem, nomeadamente na E.E.V.C.

c) As razões que determinam a discriminação dos alunos da Escola de E. de Viana, relativamente aos subsídios de refeição e de deslocação e alojamento nos estágios obrigatórios, e quais as medidas que vão ser tomadas para lhes pôr fim.

e) As diligências feitas para que o distrito de Viana do Castelo não precise de esperar oito anos para ver os seus quadros de pessoal de enfermagem preenchidos.

g) Finalmente, quando serão criados os incentivos à fixação do pessoal de enfermagem nos concelhos periféricos, à semelhança do que já existe, embora quase simbolicamente, com o pessoal médico dos serviços de saúde.

NÃO TOME BANHO DEPOIS DE COMER OU DE INGERIR BEBIDAS GELADAS

Novo regime de empréstimos a emigrantes

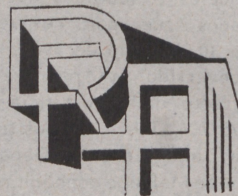
Na sequência da suspensão do Sistema Poupança/Crédito para emigrantes que já vigorava desde 1976, foi aprovado em Conselho de Ministros de 15/5/86 um novo regime de contas de emigrantes.

O anterior sistema havia sido suspenso devido à detecção de abusos na sua utilização, que se traduziam em vultosos encargos suportados pelo Estado a título de bonificação.

Nas novas condições, o conceito de emigrante é equiparado passa a ser consagrado em termos mais estreitos e ajustados à realidade e à qualidade de emigrante ou equiparado fica sujeita a requisitos probatórios mais severos.

Os emigrantes têm agora à sua disposição, para além das contas normais acessíveis a residentes, a Conta Poupança/Emigrante e as contas em moeda estrangeira. A primeira é uma conta a prazo de 6 meses ou 1 ano renováveis, expressa em escudos, com taxa de juro igual à praticada para os depósitos a prazo de residentes nacionais. A sua alimentação pode ser feita com transferências vindas do estrangeiro efectuadas através dos bancos e dos correios com pensões de reforma ou invalidez pagas a ex-emigrantes em moeda estrangeira e com transferência de fundos da conta de emigrantes em moeda estrangeira. O Titular da Conta/Poupança/Emigrante poderá solicitar um empréstimo desde que se destine à construção, aquisição ou melhoramentos de prédios urbanos e rústicos ou à instalação e desenvolvimento de actividades industriais, agro-pecuárias ou piscatórias.

O montante de cada empréstimo não pode exceder o dobro do saldo ou dos saldos das Contas de Poupança/Emigrante do mesmo titular.



DOMINGUES & FERNANDES, L.ª

OPTIMA OCASIÃO DE SER PROPRIETARIO
Temos para venda, em bons locais e lindas vistas,
APARTAMENTOS, CASAS E VIVENDAS

EM VILA PRAIA DE ANCORA:

Apartamentos T1, T2, T3, a 100 metros da praia.

EM VIANA DO CASTELO:

Moradias, Apartamentos e Lojas Comerciais.

Boas Construções — CONTACTE-NOS:

Todos os dias, incluindo sábados e domingos

Lugar da Areia — DARQUE

Telef. 28721

4900 VIANA DO CASTELO

ESPLANADAS

(outros artigos em poliester)

Se necessita de equipar o s/ restaurante, café ou jardim, consulte-nos:

"POLIAÇO" - Indústria de Poliesteres, Lda

Fonte Grossa - PORTUZELO Telef. 29166
4900 VIANA DO CASTELO

VENDE-SE

MORADIAS SONHO!!! A PREÇO EXCEPCIONAL. NA AREOSA, COM VISTAS PARA O MAR. ROCIOS COM 130 m²; COMPOEM-SE DE 3 QUARTOS, SALA COM FOGÃO, COZINHA MOBILADA, 2 CASAS DE BANHO, GARAGEM E SALA DE JOGOS. VARANDAS COM AMPLAS VISTAS AO MAR E SANTA LUZIA.

Telef. 47165 ou 47132 MELGAÇO



AGÊNCIA IMOBILIÁRIA

- de - HEITOR D. CAMPOS AMOEDO

AMINISTRADOR DE IMOVEIS PROFISSIONAL

COMPRA E VENDA

Terrenos para plantações de Alvarinho, construção, Apartamentos, Vivendas, casas velhas, lojas, e Escritórios. Do Norte ao Sul de Portugal.

Rua do Cano - Bairro dos Padrões - Telef. 52872
4950 MONÇÃO

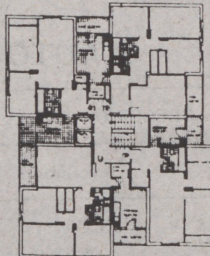
VALENÇA

URBANIZAÇÃO CIDADE NOVA

Zona de habitação concebida com Centro Comercial capaz de satisfazer as exigências da vida moderna. Áreas de habitação com amplos espaços de parque automóvel apoiadas por uma Residencial e Restaurante.

Andares com 2 ou 3 quartos, sala comum, quarto de banho, cozinha e varandas, construídas com materiais de 1.ª qualidade. Venha visitar-nos ou solicite-nos mais informações.

Viva na casa com que sempre sonhou, inserida em bonitas zonas verdes



PLANTA DOS ANDARES

G&M

GOMES & MALHEIRO, LDA.

R. do Governo Militar, 7 Apt. 12
Telef. 22530 4930 VALENÇA



TODO ESTE EMPREENDIMENTO ESTÁ EQUIPADO COM ANTENA PARABÓLICA — O QUE LHE PERMITE CAPTAR TELEVISÃO DE TODO O MUNDO — TV VIA SATELITE SEM MAIS ENCARGOS

PROBLEMAS NOSSOS

Reine Laccoce, Presidente da Associação França - Portugal, afirmou na cidade da Guarda que os emigrantes portugueses, pelo seu conhecimento, trabalho e competência são os mais apreciados em França.

* * * *

O total de leproso em Portugal é de 2.234, sendo, destes, 476 só de Coimbra.

* * * *

Neste ano de 1986 os feriados, em Portugal, custam 132 milhões de contos à economia nacional.

* * * *

Com as descidas do petróleo e do dólar e com a redução das taxas de juros internacionais, Portugal vai poupar 175 milhões de contos.

EXPOSIÇÃO DE CULTURA

Com o apoio da Estoril - Sol, da Secretaria de Estado da Cultura de Maputo e da TAP foi inaugurada no passado dia 22, na Galeria do Casino Estoril, uma exposição de escultura de Alberto Chissano, que é, presentemente, o mais importante escultor de Moçambique e da África do Sul.

VENDE-SE. QUINTA

Em Monção à face da estrada Monção - Valença.

Uma das mais bonitas do Distrito de Viana do Castelo.

Falar com Antero Rodrigues ou pelo telefone 52498.

S'TAND AUTO LOURENÇO

Fonte da Vila - Melgaço
Telef. 43143

Pneus, Óleos, Lubrificantes, Baterias, Alinhamento de Direcções, Equilibragem de Rodas e Afinações.

Automóveis e Comerciais

TOYOTA
Agente Oficial

SE NÃO SABE NADAR ENTRE NA AGUA APENAS ATE A CINTURA

SE NADA POUCO OU TEM CÂIMBRAS NÃO SE AFASTE DA PRAIA

SE ESTIVER CANSADO PROCURE BOIAR E NÃO HESITE EM PEDIR SOCORRO

NOS RIOS E

ALBUFEIRAS TOME BANHO E NADE JUNTO ÀS MARGENS

SERRALHARIA ARTÍSTICA CODY

- PORTAS - CAIXILHOS -
- MARQUISES -
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de - Carlos Alberto Codesso
Granja - Paderne Telef. 42244
4960 Melgaço

ATENÇÃO EMIGRANTES

De 27 de Junho a 17 de Agosto, os emigrantes tem ao seu serviço, gratuitamente, os postos de Iruñe, Briyiesca (Burgos), Torqueneada (Palência) e Tordesilhas (Valladodid). E de 18 de Agosto a 14 de Setembro os portos de Tordesilhas e Briviesca.

SE VAIS A BRAGA ALMOÇA OU JANTA NO RESTAURANTE "LUZ NATURAL"

Rua Dr. Francisco Machado Owen, 168
Bairro Duarte Pacheco
Tel. 72468 - 4700 Braga

TAXI VENDE-SE

Praça da Vila
Informações: Telef. 42652

MELGACENSE:

VENDE-SE

Em Paderne - Melgaço - propriedade - Cancelas do Rego no lugar do Pinheiro. Dá 5 a 6 pipas de vinho e 80 cestos de milho. Com duas nascentes privativas. Tem corte, palheiro e um alpendre. Fica próximo da estrada.

Falar com José Joaquim Pereira. Aldeia.
Telef.: 42444

EXPRESSO DO ALTO MINHO

Comodidade - Rapidez - Economia - Autopullman de luxo - Serviço de Bar

VIAGENS RESENDE

Porto - Rua dos Carmelitas, 7
Lisboa - Rua dos Bacalhoiros, 20-A

e AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA.

S. GREGÓRIO - BRAGA - LISBOA					S. GREGÓRIO - BRAGA - PORTO				
a	b	Localidades	a	b	a	b	Localidades	a	b
7.30	19.45 P	S. Gregório	C 20.25	7.30	19.45 P	S. Gregório	C 20.25		
7.45	20.00	Melgaço	20.10	7.45	20.00	Melgaço	20.10		
8.15	20.30	Monção	19.40	8.15	20.30	Monção	19.40		
9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55	9.00	21.15	Arcos de Valdevez	18.55		
9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45	9.10	21.20	Ponte da Barca	18.45		
9.30	21.35	Portela do Vade	18.35	9.30	21.35	Portela do Vade	18.35		
9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.20	9.40	21.45	Pico dos Regalados	18.30		
9.45	21.50	Vila Verde	18.15	9.45	21.50	Vila Verde	18.15		
10.15	22.15 C	Braga	P 18.00	10.15	22.15 C	Braga	P 18.00		
10.15	22.15 P	Braga	C 18.00	10.15	22.15 P	Braga	C 17.45		
11.25	23.25 C	Porto	16.30	11.25	23.25 C	Porto	16.30		
13.00	00.00 P	Porto	16.00						
18.00	5.00 C	Lisboa	11.00						

Observações

a) Excepto Sábados e Domingos
b) Aos Domingos

Observações

a) Aos Domingos
b) Excepto Sábados e Domingos

DECORE A SUA CASA COM MÓVEIS

«ACROPOLE»

De Ilda Afonso
Avenida do Novo Hospital
[junto ao Largo da Calçada]
Tel. 42274 4960 Melgaço

- Veja os nossos móveis
- Consulte os nossos preços
- Dámos facilidade de pagamento
- Agradecemos a sua visita

RIBA MINHO TINTO

O sabor da tradição
Quinta da Polita

PENSO - MELGAÇO
Engarrafado na origem
Distribuição em Lisboa:
Rua do Corpo Santo, 16-1º
Tel. 366984

Dr. Paulo Malheiro ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães,
n.º 7 - 1.º Dto. 2700 Amadora.
Telef. 4940478

Manuel Domingues

ADVOGADO
Escritório:
Rua das Escolas
MELGAÇO

MELGAÇO

Novas Instalações

Praça da República

4960 MELGAÇO

TEL. 42480



CAIXA GERAL
DE DEPÓSITOS

MAIS PERTO DE SI. PARA O SERVIR MELHOR.



V. J. VASCO G. PALHA, LDA

PASSA-SE

Restaurante

Big - Ben

Trata: Proprietário

MELGAÇO

VENDEM-SE

TERRAS DE CULTIVO E VINHA.
CASA DE MORADA E POMAR.
ESTRADA JUNTO À PROPRIEDADE.
TRATA - OLINDA PEREIRA

Telefone.: 42397 - ALVAREDO

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

VENDE-SE

Em S. Gregório, no
Coto: Casa de morada
com rocios, campo e a-
nexos.

Trata: Telefones

42311 - 42575

VENDE-SE

"QUINTA DE GALVÃO",
NA VILA DE MELGAÇO
Trata: Tel. 22715 (VA-
lença).



PROJECTOS ENGENHARIA
de
CARLOS ANTONINHO
engenheiro civil
AV. FONTE DA VILA - MELGAÇO

L. c. Oliveira Rodrigues ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro
— MELGAÇO —

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes
agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN e GRUNDIG
Assistência Técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
RUA DO RIO DO PORTO
TELEFONE 42650 - 4690 MELGAÇO

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 42695 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

Bento Gomes

Materials de Construção Civil

Telefone, 42113

4960 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Perreira Leal

Armazém Grupo C:

LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica

TELEF. 962162 - MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

- Rádio - Instalações Eléctricas
- Televisão - Amplificações
- S. ras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 42294

"RESPOSTA AO SR. 'S.P.'"

Toda a crítica, quando esta tem por finalidade ser construtiva, é sempre útil e louvável.

No entanto, a mesma só deve ser feita por pessoas que estejam dentro dos problemas que pretendem criticar, evitando assim o risco de se equacionarem com a ignorância.

Isto vem a propósito de um artigo inserido na "A VOZ DE MELGAÇO" de 15.6.86, artigo esse escrito por um tal senhor que, talvez por receio, apenas se assinou de S. P.

Esse artigo, tal como muitos outros, talvez tenha como finalidade denegrir a pessoa do Ex.mo Senhor do Centro de Saúde e defender os interesses de alguém...

O senhor S. P., ao escrever sobre o Centro de Saúde, apenas demonstrou uma total ignorância sobre o que é e quais as funções de um Centro de Saúde.

No entanto, desde já lhe afirmo que: — não é um estabelecimento de saúde ao serviço de médicos particulares; — não é um hospital.

Talvez fique perplexo com esta minha afirmação, mas Centro de Saúde e Hospital não são a mesma coisa nem têm as mesmas funções.

Sabe, sr. S. P., coisas dos nossos governantes e não das Comissões Instaladoras dos Centros de Saúde.

Quer saber a diferença? Ah, por amor de Deus, leia o Regulamento dos Centros de Saúde, ou escreva para o Ministério respectivo e assim ficará informado. Se o fizer, garanto-lhe que jamais escreverá artigos como o que escreveu.

Depois o sr. S. P., quase que pretende identificar

o nosso (de todos) Centro de Saúde a uma clínica. Não vá tão longe...

— Uma clínica é privada e tem por finalidade, principal, não assegurar a saúde de quem a procura, mas sim ser monetariamente rentável para os seus proprietários;

— Um Centro de Saúde, tal como o nosso, é do Estado e, consequentemente, é de todos nós e tem, ou deve ter, como principal finalidade assegurar a saúde de todos, sendo todos os serviços nele prestados completamente gratuitos. Penso que o sr. e outros senhores que têm criticado o Centro de Saúde de Melgaço, deveriam, isso sim, criticar a Regulamentação da Saúde em Portugal. Sabe porquê?

Repare em alguns exemplos: — nenhum médico ou enfermeira do Centro de Saúde é obrigado a aplicar-lhe a si, ou a outrem, qualquer injeção de que precise, se a mesma não lhe for prescrita por um médico do Centro, dentro do normal funcionamento das consultas, ou atendimento na urgência; — os médicos, estando de urgência, não são obrigados a estarem em presença física no Centro, o que poderá acarretar graves consequências para qualquer caso de iminente urgência; — os Centros de Saúde, tais como o nosso, são completamente exíguos em recursos materiais. Já visitou o nosso? Ainda agora, o Ministério da Saúde está em vias de acabar com os partos nos Centros de Saúde, centralizando-os a nível distrital, quando em Melgaço existe uma ótima enfermeira obstetra e boas condições materiais.

E muitas mais coisas eu podia citar, mas penso que com estes exemplos já ficará mais ilucidado.

Não sei se o sr. sabe, mas existe em Melgaço a Comissão Consultiva de

Saúde que é composta por 1 representante da Autarquia local, 1 representante dos Professores, 1 representante dos Bombeiros e 1 representante da Santa Casa de Misericórdia. Estas pessoas estão intimamente ligadas à saúde do nosso concelho. E quer saber uma coisa, sr. S. P.?

Nenhum destes representantes escreveu ou criticou, publicamente, o funcionamento do nosso Centro de Saúde. Porquê será?

Talvez porque em parte concordem conosco e saibam muito bem o problema que é o Problema da Saúde em Portugal. Ninguém mais do que nós deseja que o Centro de Saúde saiba servir a sua população e alcance os objectivos para os quais foi proposto. Mas também nós temos a noção da realidade e das dificuldades que existem. Resta-nos, isso lhe garanto, o facto de termos a consciência tranquila, de tudo, o que está ao nosso alcance, tudo termos feito para bem da saúde em Melgaço.

Se o sr. pensa como nós, então escreva-nos e dê-nos sugestões; não faça juízos de valor a priori e assim contribuirá para a resolução deste problema, que, pelos vistos, também a si tanto o preocupa.

Melgaço, 23-06-86

Manuel Luis F. Reinales
Vogal da C.I.C.S

POLÍTICA NACIONAL

A Oposição não deixa o governo governar

Meu Caro António Dias

Os partidos da Oposição com excepção do C.D.S. e com destaque para o Partido Comunista e para o Partido Socialista não deixam o Governo governar.

O Jornal "O Zé" de Rio

Maior escreveu os versos que transcrevo e que retratam a acção nefasta da Oposição para o futuro de Portugal e para os portugueses.

Lê os versos, que são da autoria de Franco Atirador:

PÕE E TIRA

*Era conhecido
O fraco rendimento
De presenças e de trabalho
Do nosso Parlamento.
Mas eis, senão quando,
Ele se deita a legislar,
De dia e de noite,
Só para tramar
O Governo de Cavaco
No Orçamento do Estado!
— Ele julga que manda,
mas não;
Quem manda somos nós,
Unidos, os da Oposição!
Já lá vai o tempo da maioria
Do Governo de coligação!..."
E assim, este País de enter-
necer,
Tem dois governos:
Um para fazer
E outro para desfazer...*

Entendeu, o Governo, que era necessário obrigar os partidos a declararem-se perante a Nação.

E apresentou uma moção de confiança à Assembleia da República.

Os partidos Socialista e Comunista votaram contra o Governo; o Partido Renovador Democrático absteve-se; o Partido Social Democrata e o Centro Democrático Social votaram a favor do Governo.

A Oposição, meu caro António Dias, está cega e não vê que o Governo tendo o seu programa, que a Assembleia da República deixou passar, o deve aplicar.

Aos deputados da Oposição cabe-lhes o dever de criticar a execução do programa.

Que faz a Oposição? Apresenta programas seus para o Governo lhos executar.

Do que o ódio é capaz!...

Júlio Vaz